



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

14 DE MAIO
AEROPORTO INTERNACIONAL
DE EZZICA
BUENOS AIRES-ARGENTINA
DISCURSO AO RECEBER AS CHAVES
SIMBÓLICAS DA CIDADE

Senhor Intendente Municipal de Buenos Aires,

Brigadeiro Oswaldo Cacciatore:

Ao entregar-me as chaves simbólicas da cidade, e declarar-me hóspede ilustre desta grande metrópole, Vossa Excelência exemplificou, mais uma vez, a generosa hospitalidade de Buenos Aires — traço distinto e tradicional do seu espírito. Volto a encontrar, aqui, o mesmo ânimo acolhedor que, no passado, minha família e eu tivemos a felicidade de testemunhar em mais de uma oportunidade.

Esta homenagem tem, pois, para mim, um significado todo especial. Por isso, eu a recebo com sincera emoção e profundo apreço.

Não poderia ser mais feliz a circunstância de minha visita a Buenos Aires coincidir com as comemorações do quarto centenário de sua segunda fundação, fato culminante da festa heróica de Juan de Garay. Graças à atividade criadora de seu povo, a «Ciudad de la Santíssima Trinidad y Puerto de Santa María de Buenos Aires»

prosperou e engrateceu-se. Hoje, a moderna Buenos Aires é um dos grandes centros de irradiação de progresso e cultura em nosso mundo.

Tenho a satisfação, nesta oportunidade, de prestar a Buenos Aires o preito da admiração e da amizade do governo do meu País. A cada um dos seus habitantes, os brasileiros expressam a simpatia amiga, a afeição particular, a identidade nas aspirações e a admiração pelas conquistas realizadas em quatro séculos de história fecunda, viva, tantas vezes heróica, e sempre feliz e promissora de novos horizontes.

Nossas próprias cidades quadricentenárias são outros tantos marcos da força civilizadora dos nossos ancestrais ibéricos. Mas, talvez o principal feito histórico dos cidadãos de Buenos Aires, como do Rio de Janeiro, de São Paulo — e de tantas outras cidades ilustres do nosso Continente — esteja muito além de construir vigorosas metrópoles.

Nossas cidades passarão à História da Humanidade — mais que por sua grandeza arquitetônica e visível — por sua grandeza interior, profunda e inata. A elas acorreram homens da mais variada procedência.

Assim também é em meu próprio País. Assim deveria ser por toda a parte.

Senhor Intendente,

Agradeço suas palavras de boas-vindas. Agradeço esta significativa homenagem. Elas muito me honram. Haverei de recordá-las, sempre, e com afeto, como um dos momentos marcantes de minha visita à nobre nação argentina.

Muito obrigado.